

2017

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Rua de S. Paulo, 216, 1º A, 1200 – 429 Lisboa

Tel. (+351) 21 342 29 76

E-mail: info@.org.pt / www.positivo.org.pt

NIPC 503 159 000 positivo – Estatutos publicados no D.R. nº 290/93, III Série, 14 de Dezembro

IPSS com Fins de Saúde – Pessoa Colectiva de Utilidade Pública,
Publicado no D.R. 210/96, III Série, de 10 de Setembro

Índice

1

Sumário Executivo

Este capítulo apresenta um resumo inicial do relatório

2

Objetivos Atingidos

Este capítulo indica os principais objetivos alcançados

3

Caraterização da População-Alvo

Este capítulo descreve em resumo a população da Associação

4

Respostas e Projetos Desenvolvidos

Este capítulo apresenta as respostas/projetos que a Positivo desenvolveu

5

Indicadores

Este capítulo enuncia os indicadores dos serviços ou atividades

6

Considerações Finais

Este capítulo apresenta as reflexões finais



1

SUMÁRIO EXECUTIVO

Sumário Executivo

O relatório de atividades da Associação Positivo - Grupos de Apoio e Auto Ajuda, atualiza a informação relativa a 2017, com os dados disponíveis relativos a esse mesmo ano.

A Associação Positivo, na sua missão e intervenção, está em conformidade com o desafio lançado pela ONUSIDA, definido também no Programa conjunto para o VIH/SIDA em Portugal, de forma a alcançar o seu objetivo geral: o fim da epidemia. No presente, das 45.501 pessoas que se supunha estarem infetadas com VIH, 90.3% já se encontram diagnosticadas.

Assim, a Associação Positivo apresenta o seu relatório de Atividades do ano de 2017, trabalho realizado por todos os elementos essenciais ao funcionamento da Positivo: técnicos, associados, órgãos sociais e utentes.

Este plano assenta nas tendências epidemiológicas regionais e nacionais da infeção pelo VIH, hepatites víricas e outras Infeções Sexualmente Transmissíveis (IST) e nas respostas dadas pelos serviços da associação.

A Associação Positivo atua na prestação de serviços para Pessoas que vivem com VIH/SIDA (PVVS) e Trabalhadores Sexuais (TS) e no ano de 2017 sentiu a necessidade de ir ao encontro das necessidades identificadas, integrando novas respostas e paralelamente mantendo os seus serviços e projetos, para um trabalho coeso e sustentado.

Em 2017, a Positivo consolidou esforços para ampliar o seu contributo, através das suas várias atividades:

No apoio social, deu-se continuidade à gestão e entrega de medicação, géneros alimentares e apoio para transporte, aos utentes que comprovaram estar num situação de insuficiência económica. Através da articulação estabelecida entre o Centro São Martinho de Lima e a Positivo.

Sumário Executivo (cont.)

No que concerne ao contributo para o diagnóstico precoce e ligações ao serviço de saúde, a Positivo contribuiu para o rastreio ao VIH e outras IST (sífilis, hepatites B/C) fazendo parte da rede de Rastreio Comunitária.

Procurou apoiar grupos prioritários vulneráveis à infeção, proporcionando o acesso a um diagnóstico precoce e retenção nos cuidados de saúde. Por exemplo, na população migrante, muitas vezes em situação irregular no país atuou para facilitar a ligação (ou re-ligação) ao SNS em Portugal, em especial na zona da Grande Lisboa.

Sentiu-se a necessidade de continuar a trabalhar no rastreio precoce e referenciação dos TS, na ligação e retenção nos cuidados de saúde, de forma a diminuir o diagnóstico tardio de VIH/SIDA e outras IST.

Manteve-se a distribuição de preservativos, quando das rondas noturnas/diurna feitas em locais frequentados por TS, no contexto indoor e outdoor.

Simultaneamente, através das sessões de esclarecimento, formação na área da sexualidade nas escolas, ou em eventos, sensibilizou para os meios de prevenção da infeção VIH e outras IST.

Por fim, sentiu-se também a necessidade de elaborar o projeto “C-Vihd@: Programa de Prevenção e Aconselhamento de VIH, Hepatites Virais e IST”, no sentido da Positivo melhorar as suas plataformas digitais de informação e de aconselhamento. Assim, está em curso a criação e desenvolvimento de um novo site da Associação, para ir ao encontro das tendências e necessidades e encontrar formas de comunicar mais eficientes na informação e esclarecimento de dúvidas a PVVS e à comunidade em geral.



2

OBJETIVOS ATINGIDOS

Objetivos Atingidos

No ano de 2017, a Associação Positivo alcançou os seus principais objetivos, para além daqueles que constam nos seus estatutos e são regularmente desenvolvidos.

Apresentam-se esquematicamente os **objetivos**:

- Promover um serviço permanente de apoio inter-par, psicológico, social e jurídico para PVVS;
- Promover a qualidade de vida de PVVS;
- Promover atividades sócio-culturais;
- Promover o acesso de PVVS à saúde ,inclusive de migrantes em situação irregular;
- Promover a informação na área da infeção VIH/SIDA, hepatites víricas e IST;
- Contribuir para uma melhor adesão à terapêutica e para um maior conhecimento sobre a mesma;
- Promover programas e ações de prevenção, dirigidos a grupos vulneráveis à infeção VIH/Sida.

3

CARATERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO-ALVO

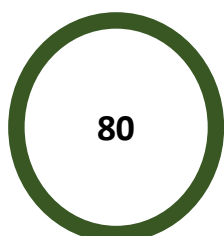
Caraterização da População-Alvo

Desde o seu início até ao momento, a Positivo registou 2870 utentes (infetados e afetados) e 493 utentes TS.

No ano de 2017, a Associação Positivo contabilizou um total de 110 novas inscrições, destas 80 foram respeitantes a PVVS, 6 a pessoas afetadas e 24 a TS.

A nível da caracterização dos novos utentes, refere-se que:

PVVS



Nº
Beneficiários



63,95%

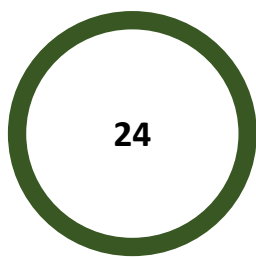


36,05%



Intervalo médio de
Idades

TS



Nº
Beneficiários



20,83%



79,17%



Intervalo médio de
Idades

4

**RESPOSTAS E
PROJETOS
DESENVOLVIDOS**

Respostas e Projetos Desenvolvidos

Espaço Positivo de Lisboa

O Espaço Positivo de Lisboa, é uma resposta social através de um acordo atípico, com a Segurança Social, com o objetivo principal de assegurar serviços específicos para as PVVS e afetados.

Assim, apresenta os seguintes **objetivos**:

- Apoiar na gestão da vivência da infeção VIH;
- Melhorar a qualidade de vida de PVVS e afetados;
- Reduzir o estigma social e auto-estigma das PVVS ;
- Garantir o acesso à saúde de PVVS migrantes, incluindo os que se encontram em situação irregular;
- Trabalhar a adesão à terapêutica, manutenção de carga viral indetetável e a retenção nos cuidados de saúde;
- Contribuir para o diagnóstico precoce de VIH e outras IST, reduzindo o números de casos de VIH não diagnosticados;
- Reduzir a transmissão do VIH promovendo o uso do preservativo, PPE, TcP e outros meios de prevenção.
- Promover uma cultura de saúde nas PVVS;
- Promover a autonomia das PVVS a nível sócio-económico;
- Formar e informar na área do VIH/SIDA e outras IST;
- Fomentar os direitos fundamentais da pessoa humana;
- Combater a discriminação e implementar um espírito de solidariedade entre as PVVS.

Respostas e Projetos Desenvolvidos

Espaço Positivo de Lisboa

Para atingir os objetivos definidos, desenvolveram-se as seguintes **atividades**:

- Atendimentos individuais no âmbito dos apoios: social, psicológico, psiquiátrico, interpar e jurídico a PVVS e pessoas afetadas;
- Atendimentos para promoção da adesão à TAR e retenção nos cuidados de saúde;
- Atendimentos para acesso à saúde e referência a migrantes;
- Atendimento telefónico e on-line (esclarecimento de dúvidas e aconselhamento) a PVVS e à comunidade em geral;
- Atribuição de apoios sociais (ex: medicação, transporte e géneros alimentares);
- Grupos de auto-ajuda para PVVS;
- Orientação e apoio na procura de emprego;
- Atividades de animação sociocultural e de promoção de qualidade de vida (ex: aulas de ginástica, yoga, nutrição, ocupação dos tempos livres);
- Rastreio VIH, VHC, VHB e sífilis à comunidade geral e a grupos prioritários;
- Referência hospitalar para consulta de especialidade nos casos reativos para o VIH, VHB, VHC e sífilis;
- Produção de material e desenvolvimento de campanhas ;
- Articulação com instituições públicas ou privadas para obtenção de recursos necessários para os utentes;
- Encaminhamento de utentes para outras instituições;
- Atividades administrativas gerais (envio de correspondência, arquivo geral, gestão dos horários e gabinetes de atendimento, entre outros).

Respostas e Projetos Desenvolvidos

Espaço Positivo de Lisboa

Foi ainda desenvolvido o projeto C-Vihd@: Programa de Prevenção e Aconselhamento de VIH, Hepatites Virais e IST , financiado pela edição Gilead Génese 2016, encontrando-se ainda em curso.

O projeto apresenta como **objetivos principais:**

- Potenciar a educação na área da saúde, especificamente do VIH, hepatites virais e IST em dois eixos de intervenção: na comunidade em geral e na comunidade de PVVS.
- Facilitar o acesso à informação científica e atualizada em relação à prevenção e da infeção VIH, hepatites virais e IST, de uma forma interativa, rápida e eficaz.
- Ampliar a abrangência da AP e criar sinergias com organizações nacionais para divulgação do programa.

E como **atividades:**

- Desenvolvimento de uma plataforma digital para aconselhamento na infeção VIH, Hepatites Virais e IST;
- Atualização da plataforma digital da Associação;
- Aconselhamento telefónico e online, com novas modalidades;
- Formação em relação à infeção VIH, hepatites virais e IST, de acordo com a especificidade do destinatário (mulheres, HSH, TS, migrantes, empresas e profissionais de saúde, entre outros).

Respostas e Projetos Desenvolvidos

RedLight In & HIV Care

O RedLight In&HIV Care é um projeto, apoiado pela Direção Geral de Saúde, destinado sobretudo a TS , disponibilizando apoios específicos, na promoção da saúde e abrangendo também PVVS.

Apresenta os seguintes **objetivos**:

- Promover a saúde física e mental nos TS;
- Promover apoio psicológico, social, jurídico, médico e psiquiátrico em TS;
- Prevenir, informar e formar para a saúde TS;
- Promover a melhoria das condições socioeconómicas em TS;
- Reduzir a discriminação e violência nos TS;
- Promover a diminuição da incidência de VIH e outras IST em TS;
- Aumentar o número de TS que conhece o seu estado serológico para VIH e outras IST;
- Prevenir o HPV e outras infeções em TS;
- Contribuir para o aumento da taxa de referenciarão e para a promoção da retenção nos cuidados de saúde em PVVS;
- Minimizar o isolamento social em PVVS;
- Promover o acesso a bens básicos a PVVS, em situação de carência, dependência e isolamento social.

Respostas e Projetos Desenvolvidos

RedLight In & HIV Care

O Projeto desenvolveu as seguintes **atividades**:

- Consulta médica (Citologias, PCR clamídia e Gonorreia, teste rápido ao VIH/Sífilis/VHC/B e tratamentos de IST, em caso positivo);
- Atendimento psicológico, psiquiátrico, social, jurídico;
- Atendimento para acesso à saúde de migrantes;
- Informar e apoiar processos de regularização em Portugal;
- Rondas (diurnas e noturnas) aos principais locais de incidência de TS;
- Promover contatos e visitas a TS Indoor;
- Distribuição de material de prevenção;
- Sensibilizar, esclarecer e motivar para o Teste do VIH e outras IST, Citologias e PCR;
- Rastreio ao VIH e IST e referência em casos reativos;
- Organizar atividades ocupacionais a PVVS;
- Visitas domiciliárias a utentes PVVS que se encontrem dependentes.

5

INDICADORES

Indicadores

A Associação recolhe indicadores mensais, de forma a monitorizar e avaliar os seus serviços e projetos.

Apresenta-se os indicadores a nível do **Espaço Positivo** para os apoios: Interpar, Psicológico, Social, Jurídico, Médico, Psiquiátrico e Nutrição.

De acordo com atendimentos registados durante o ano de 2017 foram contabilizados no total **2456 atendimentos**, dos quais **159** foram atendimentos de **1ª vez**.

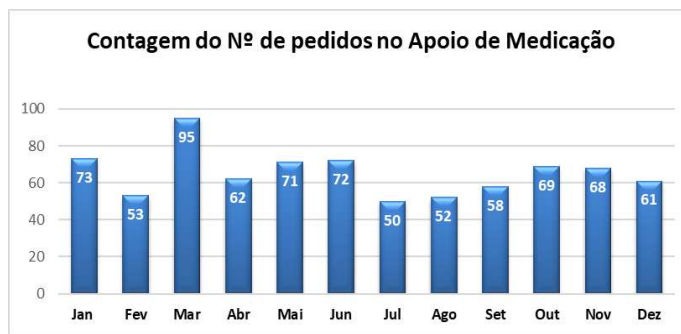
Apresenta-se o número total de atendimento e a média de pessoas atendidas mensalmente:

- **Apoio Interpar** – total de 138 atendimentos ➡ média 5 pessoas/mês
- **Apoio Psicológico** – total 1029 atendimentos ➡ média 32 pessoas/mês
- **Apoio Psiquiátrico** – total 18 atendimentos ➡ média 2 pessoas/mês
- **Apoio Social** – total 1079 atendimentos ➡ média 47 pessoas/mês
- **Apoio Médico** – total 24 atendimentos ➡ média 2 pessoas/mês
- **Apoio Jurídico** – total 84 atendimentos ➡ média 8 pessoas/mês
- **Apoio Nutrição** – total 47 atendimentos ➡ média 4 pessoas/mês

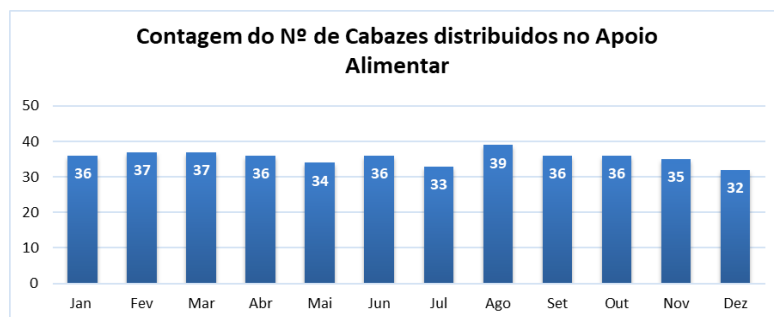
Indicadores

Em termos do **apoio social**, destaca-se os números relativos ao pedido de medicação, géneros alimentares e transporte.

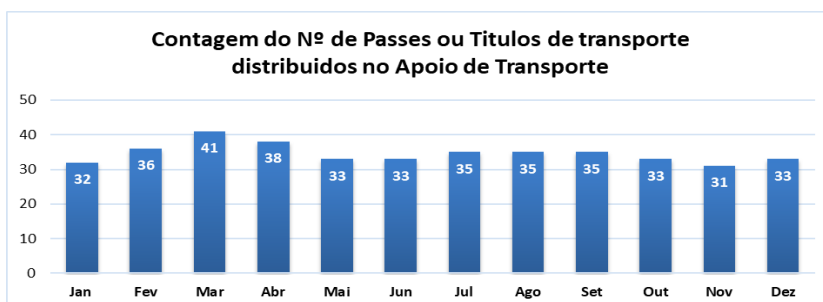
No **apoio de medicação**, foram realizados 784 pedidos de medicação, com uma média mensal de 65 pedidos.



No **apoio alimentar**, foram distribuídos 427 cabazes e abrangeu uma média de 36 pessoas por mês.



O **apoio de transporte**, disponibilizou 415 passes e títulos de transporte e em média apoiou 35 pessoas por mês.



Indicadores

Em termos de atividades de **animação sociocultural** e de projetos de promoção de qualidade de vida, importa destacar que:

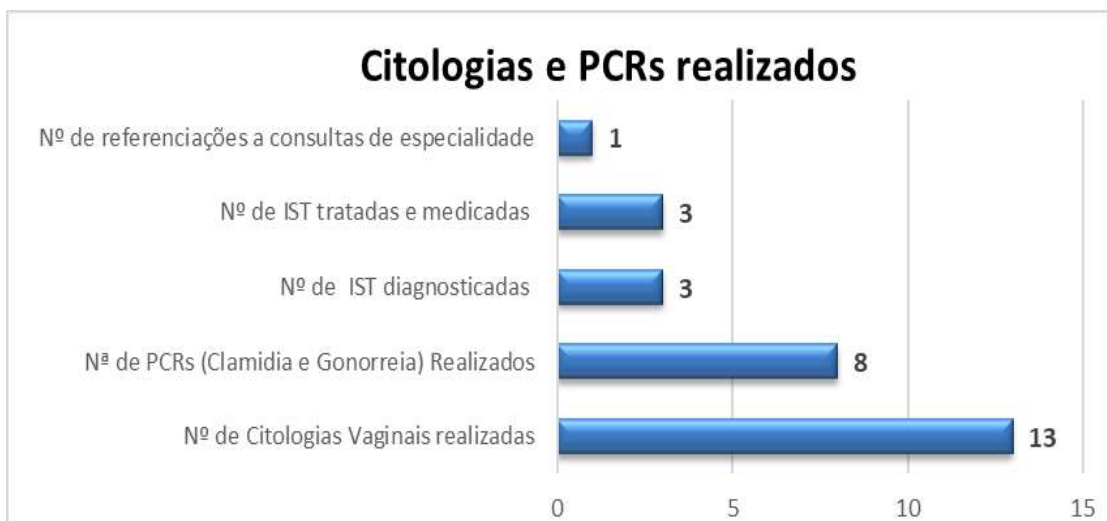
Na **sala de convívio** a frequência mensal foi em média de 38 pessoas e foram distribuídos 407 lanches ao longo do ano.

As **aulas de ginástica** tiveram uma frequência média mensal de 9 pessoas.

As **aulas de Yoga** tiveram uma frequência média mensal de 15 pessoas.

A nível do **RedLight In & HIV Care** importa salientar os seguintes indicadores:

29 TS tiveram **Consulta médica**. Nesta foram realizadas 13 citologias e 8 PCRs (clamídia e Gonorreia), diagnosticou-se e tratou-se 3 IST e 1 foi referenciada para a consulta de especialidade.



Indicadores

Em termos do serviço de aconselhamento, telefónico e online, foram contabilizados **244 aconselhamentos online e telefónicos.**

É possível de analisar que:

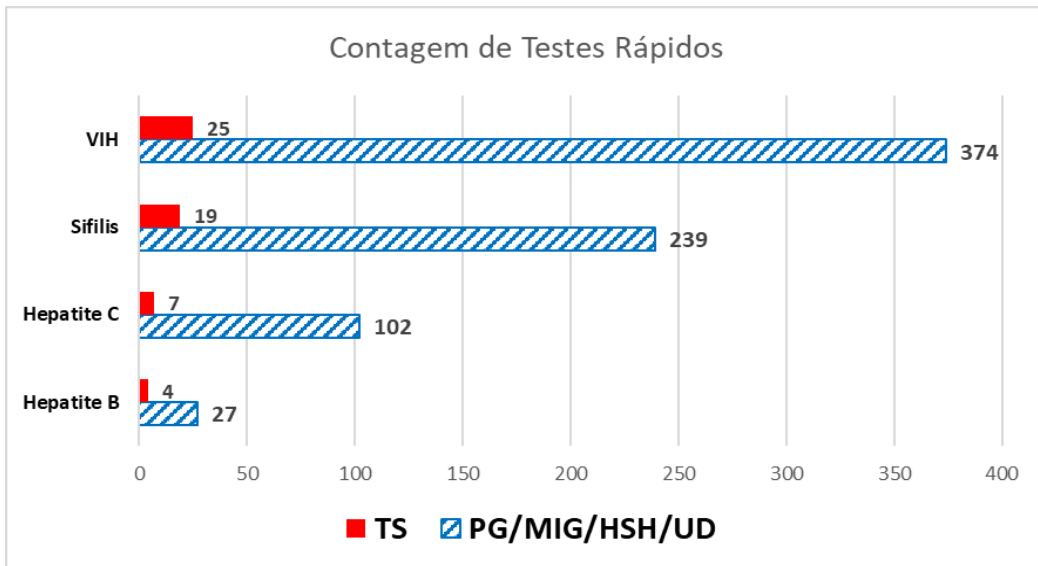
- 190 pessoas do género Masculino;
- 89 pessoas estavam no intervalo de idades entre os 26-35 anos;
- 60 pessoas eram licenciadas, seguido de 52 pessoas que tem o ensino secundário;
- 96 pessoas pediram aconselhamento por comportamentos de risco para a infeção VIH e IST;
- 70 pessoas pediram aconselhamento para os tipos de teste.



Indicadores

A nível do **Rastreio** importa salientar os seguintes indicadores.

Realizaram-se 405 rastreios na Associação da Positivo e em atividades de proximidade.

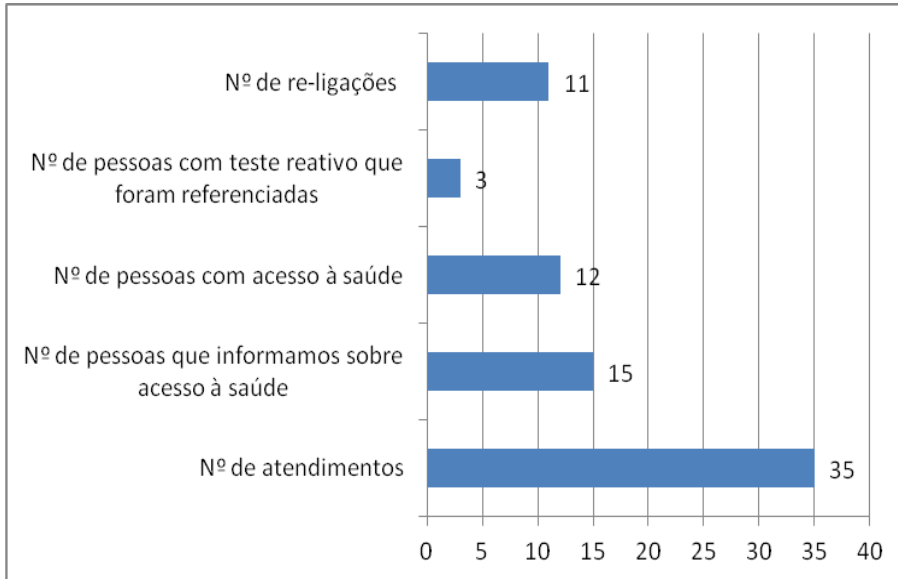


Teste Rápidos	PG/MIG/HSH/UD		TS	
	Nº de Testes	Reativo	Nº de Testes	Reativo
Hepatite B	27	0	4	0
Hepatite C	102	0	7	0
Sífilis	239	3	19	0
VIH	374	3	25	0

Referenciou-se 100% das pessoas com teste reativo.

Indicadores

Em relação ao **acesso à saúde** de migrantes destacam-se os seguintes indicadores:



Em termos de **material de prevenção**, distribuíram-se 21.490 preservativos masculinos, 1.191 preservativos femininos e 5.871 saquetas de gel lubrificante.



6

**Considerações
Finais**

Considerações Finais

É de salientar a colaboração de excelência e a dedicação por parte de todos os profissionais que têm assegurado a gestão dos diversos projetos, bem como dos apoios personalizados nas diferentes vertentes que constituem o trabalho efetuado pela Associação Positivo, desde o apoio psicológico, social, interpar, jurídico, médico e psiquiátrico, animação sociocultural, aconselhamentos (telefónico e online) e rastreios.

Vivemos um tempo extraordinário, no que concerne à infeção VIH e SIDA, pois desde 2011, que se verificou um avanço nos campos da prevenção, diagnóstico e tratamento, só comparável com a década de 90, quando da introdução da terapêutica antirretrovírica combinada.

No presente, o contributo da ciência é veloz e eficaz, proporcionando uma terapêutica que leva não só a um aumento da esperança média de vida, bem como a uma melhor qualidade de vida das PVVS.

No entanto, existem desafios ao nível pessoal e social, que poderão levar a situações de vulnerabilidade e que comprometem o bem estar das PVVS, seja nas relações interpessoais, no local de trabalho, na cronicidade da infeção e suas implicações, entre outros elementos. Paralelamente, verificaram-se ainda situações de discriminação e de auto-estigma.

Tendo em conta o presente relatório, a Positivo espera continuar a desenvolver respostas e projetos para a melhoria da qualidade de vida das PVVS e TS. Espera-se continuar a atuar juntos dos grupos prioritários, de forma a ter um papel ativo nas metas de combate à infeção.

Por fim, melhorar as respostas técnicas e científicas na intervenção, através da atualização, produção e partilha de conhecimento, são princípios orientadores de todo o trabalho da Associação.

